Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELAS LENTES DA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Beatriz Monte Porpino Paiva Fernandes;
Mariana Abreu de Oliveira;
Melyssa Kellyane Cavalcanti Galdino

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.346/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, oferece a fundamentação necessária para que os estudantes iniciem suas atividades como docentes. Na UFPB, essa introdução à docência começou com a Resolução nº 2/96 do CONSEPE, visando aprimorar o envolvimento dos alunos com as disciplinas e fomentar seu interesse pela carreira docente.

A monitoria acadêmica promove a autonomia e a formação integral dos monitores, estimulando a interação entre alunos e professores, além de oferecer suporte aos graduandos que participam desse programa (Vicenzi et. al, 2016). Partindo desse contexto, pode-se afirmar que a monitoria se faz essencial não apenas para que o monitor adquira experiência na docência, mas também para melhorar o desempenho dos discentes e aumentar o seu interesse pela avaliação psicológica e intervenção clínica baseada na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).

Especificamente, no caso da disciplina de Métodos e Técnicas em Avaliação Psicológica II e Fundamentos da TCC, o programa de monitoria torna-se um diferencial significativo para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e para aproximar os alunos da área da qual bebem todos os outros campos de conhecimento da psicologia. Ainda mais, por ser perceptível a imprescindibilidade de uma maior atenção requerida pelos alunos no que tange a um maior auxílio para a compreensão dos conteúdos da disciplina, que são muitos, e essenciais para a sua formação.

METODOLOGIA

As atividades de monitoria podem ser divididas em dois momentos: participação ativa e constante de maneira presencial nas aulas e assistência remota por meio do grupo de WhatsApp da turma em quaisquer outros horários. Em sala de aula, o trabalho consistiu em dar suporte à docente no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, registrar a frequência dos alunos, auxiliar os momentos de aplicação de provas, bem como tentar fazer-se útil aos alunos em termos de ilustrações e de uma maior compreensão dos conteúdos. Ademais, um ponto importante a ser citado no primeiro semestre letivo foi a realização de uma aula teórica por parte da monitoria aos alunos, a pedido da professora como forma de suporte à atividade docente. Extra-classe, o trabalho desenvolvido pode ser compreendido como um auxílio mais direto aos alunos, de modo a funcionar como uma ponte para a relação e a comunicação entre alunos e professoras. Avisos, notícias, orientações e acompanhamento de atividades e estudos externos à sala de aula

foram realizados nesse segundo momento, tiração de dúvidas bem como a parte mais assistencial à docente - auxílio na elaboração de questões para provas, correção das mesmas, registros de notas e frequência no sistema da faculdade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos no processo da monitoria demonstram a potencialidade do programa em oportunizar aos discentes monitores uma experiência única de fazer a diferença para sua própria formação e para a formação dos demais estudantes que participam ativamente desse processo. É fundamental ressaltar que a monitoria acadêmica se baseia na preparação por parte do estudante para ingressar no universo da docência. Para tanto, é essencial que sejam oferecidas possibilidades para que se possa desenvolver atividades que guiem as ações docentes. E essas oportunidades foram, de fato, concretizadas na prática.

A aula ministrada pela monitoria foi um grande exemplo dessa relação. Apesar de desafiadora, foi uma experiência extremamente valorosa não apenas por ter oportunizado aos discentes monitores vivenciar um dia na vida que possivelmente será a sua realidade no futuro, mas também para aproximar os monitores dos alunos, tornar o contato mais pessoalizado e criar uma conexão mais humana e genuína entre eles, o que contribuiu grandemente para a manutenção da sua boa relação no decorrer dos semestres.

Um outro ponto que vale a pena ser destacado é o favorecimento de um estudo e preparação mais aprofundados para o acompanhamento das disciplinas. Um profissional capacitado precisa estar em constante aprendizado e revisitar técnicas e estudos. Nesse contexto, a monitoria se torna um avanço fundamental para a formação acadêmica e a carreira profissional, pois possibilita uma abordagem intensa da matéria e motiva o aluno a explorar novas abordagens que se relacionem com o conteúdo, permitindo que ele auxilie melhor os colegas.

Por fim, é pertinente relembrar que uma das mais eficazes maneiras de se adquirir habilidades em qualquer profissão é através da prática. A ação pedagógica não ocorre apenas no âmbito das abstrações, mas sim na sua aplicação, que é resultado do trabalho educativo (Assis et. al, 2006). Nessa perspectiva, pode-se afirmar - a partir do feedback que se recebeu dos próprios colegas - que a sua participação fez, na prática, diferença, motivando os monitores a se sentirem mais próximos e confiarem no propósito do seu trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se concluir que participar do programa de iniciação à docência é uma experiência única para quem sonha em um dia ocupar as salas de aula por outra ótica: a do ensino. Essa aproximação com a vida na docência possibilita ao aluno um contato maior com colegas e professores à medida que os une em um vínculo que os guia em uma só direção, a saber, o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Ser monitor das disciplinas de Métodos e Técnicas em Avaliação Psicológica II e Fundamentos da Terapia Cognitivo-Comportamental foi responsável por oportunizar, sobretudo, uma melhor relação com a área que embasa o futuro fazer psicológico do profissional da psicologia enquanto pessoa, estudante, futuro psicólogo e potencial futuro docente universitário.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. D; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D. D.; PERES, P. D. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev. enferm. UERJ,v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação [...]. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

VICENZI, C. B.; DE CONTO, F.; FLORES, M. E.; ROVANI, G.; FERRAZ, S. C. C.; MAROSTEGA, M. G. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão, v.12, n.3, p. 88-94. 2016.